



# “A IMAGEM MUDA TUDO”: AS DIFERENTES EXPERIÊNCIAS COM A TELEVISÃO EM MOMBAÇA E BANABUIÚ DURANTE A DITADURA MILITAR.

Autores: Antonio Herdeson Gomes Souza e Gabriel de Sousa Oliveira.  
Orientador: Prof. Dr. Edmilson Alves Maia Júnior.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa foi desenvolvida a partir do projeto “Múltiplas grades da TV: Sociabilidade, comportamentos e usos da televisão no Sertão Central cearense na Ditadura” - IC/UECE, onde buscamos compreender o processo ambicioso de modernizar o país, empregado pelos militares. Uma das áreas beneficiadas com essas ações foi a televisão, usada como principal ferramenta para propaganda da ditadura. O trabalho pretende apresentar os efeitos da disseminação da televisão no Sertão Central cearense, em específico nas cidades de Mombaça e Banabuiú, a partir de entrevistas com sujeitos históricos que presenciaram a inserção e expansão dos televisores nessas cidades. As fontes orais sustentam nossa pesquisa, de maneira que conseguimos uma percepção mais ampla de personagens históricos que muitas vezes são preteridos pelas pesquisas. Além de relatos acerca dos novos bens simbólicos (RAMOS, 2004, p. 11) que, na companhia da energia elétrica, eram introduzidos na sociedade mombacense, essa introdução gerou uma mudança gradual no comportamento e sociabilidade das pessoas, visto que o sonho de assistir e possuir uma televisão, fez com que as pessoas passassem a frequentar vizinhos que possuíam o aparelho ou se dirigirem às praças de exibição pública de televisão com o intuito de saciar a curiosidade sobre o novo bem que era inserido no cotidiano da população.

## DESENVOLVIMENTO



Desenvolvemos a pesquisa nas cidades de Banabuiú e Mombaça, visando não somente as experiências com a televisão e sua programação, mas com a luz elétrica e o rádio, buscamos compreender os aspectos econômicos, políticos e sociais que envolvem esses bens na sociedade dos anos 1960 a 1990, entendendo as exclusões propiciadas pelo sistema adotado pela ditadura. Buscando colher o máximo de relatos acerca desses bens, visamos esmiuçar as entrevistas, analisando as falas, as pessoas citadas, as situações vividas e o sentimento do entrevistado com o que viveu. “A imagem muda tudo” essa frase de um entrevistado resume bem o fascínio que a televisão transmite para as pessoas, sua “magia” fixa no imaginário da população, criando memórias que trespassam a idade. Interpretamos efeitos e apropriações da “grade televisiva”, seus diferentes programas e fases, em especial da Rede Globo, ao longo dos anos, no tocante aos comportamentos e sociabilidade no Sertão Central Cearense (RIBEIRO; SACRAMENTO; ROXO, 2010).

## METODOLOGIA

Se fez possível realizar a pesquisa com o uso da história oral: Começando pelo monitoramento de possíveis entrevistados, com foco em idosos que no período já eram adultos e que possuem memórias mais concretas sobre o recorte escolhido, a elaboração de um roteiro de perguntas coerentes com o tema da pesquisa e a realidade do entrevistado, depois de realizada a entrevista e a gravação da mesma, com a autorização assinada do entrevistado, passamos para a transcrição. A transcrição demanda de muita atenção e tempo, Pinsky (2008, p. 180) declara que “convém estimar pelo menos cinco horas de trabalho na transcrição de uma hora de fita gravada.”, muito mais que apenas transcrever, há necessidade de se ouvir o áudio completo novamente para procurar e corrigi-las inconsistências. É vital entender as dimensões subjetivas (MEIHY e HOLANDA, 2018, p. 136) durante a transcrição, tais como gírias e equívocos nas falas dos entrevistados, bem como as emoções como choro, riso e mudanças de semblante que as pessoas entrevistadas expressam, todos esses detalhes tornam a história oral uma metodologia de imensurável riqueza, capaz de esmiuçar a memória do entrevistado. A história oral nos permite entender mais as táticas (CERTEAU, 1980;2008, p.101), a sociabilidade e as exclusões que cercam a sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o presente trabalho apresenta uma investigação acerca das especificidades que ocorreram nas cidades do Sertão Central durante a ditadura militar, com o foco a introdução dos aparelhos de televisão na cidade, os esforços políticos locais para tal introdução e os seus objetivos. Utilizando o debate acerca da “modernização conservadora” presente no livro “A Ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do Golpe de 1964” (2014), que com base na análise, conclui-se que há evidências desse processo em Banabuiú e Mombaça durante a ditadura militar. Os relatos entram convergência com Novais e Mello (1998, p. 580), “pois, já nos anos 60 e 70, a televisão toma, no bar, muitas vezes o lugar do rádio. Até nas pequenas cidades ou vilarejos lá está ela, no alto, colocada no ponto de encontro ou na praça: todos estão vendo a novela das oito.”, com base na análise das entrevistas, sem dúvidas, o aparelho televisivo foi alçado ao patamar mais alto da diversão cotidiana da população privilegiada, as elites brasileiras e a classe média que se constituía, igualmente ocorreu com as pessoas excluídas desse processo, que só podia assistir sendo sujeito a constrangimentos nas casas de conhecidos ou nas praças de televisores.

## REFERÊNCIAS

- CERTEAU, Michel de. A Invenção do cotidiano: artes de fazer. Petropolis: Vozes, 2008. 101p.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. História Oral: Como fazer como pensar. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018. 136p.
- NOVAIS, Fernando; MELLO, João Emanuel Cardoso de. Capitalismo Tardio e Sociabilidade Moderna. In: SCHWARCZ, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil – volume 04: Contrastes da Intimidade Contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 580p.
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart. SACRAMENTO, Igor. ROXO, Marco. História da televisão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. (Orgs.). A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- PINSKY, Carla Bassanezi (organizadora). Fontes históricas — 2.ed., 1º reimpressão. — São Paulo: Contexto, 2008. 180p.
- RAMOS, José Mario Ortiz. Cinema, televisão e publicidade: cultura popular de massa no Brasil nos anos 1970-1980. 2ª. Edição – São Paulo: Annablume, 2004. 11p.